TL1117

MC MOVIMENTO CONTÍNUO

MARÇO BOLETIM INFORMATIVO DO MCP 1990

MCP Movimento Cristão para a Paz

COORDENADORES

Teresa Cunha
Gaspar Sobral

ARTIGOS DE:

Manuel Nunes
Teresa çunha
Maria Ferreira
Aida Cristina
Filomena Oliveira
Gaspar Sobral

ADMINISTRAÇÃO:

MOVIMENTO CRISTÃO PARA A PAZ
Rua Cidade de Poitier,44 - 1º MONTE FORMOSO
Telef. 34217 ou 491668
3000 COIMBRA

COMPOSIÇÃO e IMPRESSÃO:

Gaspar Sobral
Rua Detrás da Quinta,20, r/c. Esqº. Granja do Ulmeiro, Telef.66207 ou 68228
3130 SOURE

EDITORIAL

Não interessam as distinções académicas entre os conceitos "fundamentalismo", "integrismo", "integralismo" e outros (quem se interessar por aprofundar o conteúdo destes conceitos, encontrará uma preciosa ajuda no relatório final do seminário sobre "Os novos fundamentalismos" realizado em Liège de 16 a 23 de Outubro de 1988, sobretudo nas intervenções de Paul Vanbergan e de Philippe Denis).
O que interessa é que nos sentimos hoje confrontados com poderosos atentados contra a PAZ vindos de grupos (de cariz religioso ou profano) que, intransigente e agressivamente fechados na sua "verdade" (que, totalitariamente, declaram a ÚNICA VERDADE), se lançam, inflamados de zelo, contra todos aqueles que, na sua óptica, se perdem na penumbra do Erro do Reino do Mal.
Desde o xiismo radicalmente intransigente e fanático de Khomeini e do "Partido de Deus" (no seio do Islamismo), passando, no seio do Judaísmo, por grupos fanaticamente anti palestinianos e anti Estado de Israel fundado sobre "valores" modernos ou, no seio do Cristianismo pelo fanatismo de algumas seitas "protestantes" e por grupos doentiamente fixistas e conservadores (exemplo:- Mons. Lefebvre), até (fora do campo "religioso", mas com impregnação de esquemas sacrais) à estreiteza bruta de grupos neo-nazis (Hooligans, Skin-Heads) ou falsamente autoapelidados de comunistas, não faltam exemplos duma mentalidade e duma prática maciçamente intolerantes e acerradamente agressivas.
Urge estarmos atentos, vigilantes, actuantes.

MANUEL NUNES

SUMÁRIO

EDITORIAL - Manuel Nunes ....Pg. 1
ACTIVIDADES INTERNACIONAIS - Teresa Cunha.....Pg. 2
II CONGRESSO NACIONAL DO MCP- Conclusões.....Pg. 3
O Secretariado Nacional do MCP- M.Ferreira.....Pg. 4
Fundamentalismos Inquietantes - Aida Cristina.....Pg. 5
Assembleia Geral - Filomena Oliveira.....Pg. 6
Timor-Leste- Gaspar Sobral .....Pg. 7
Tempo de Poesia - Mau Metan.....Pg. 9
Resolução sobre Timor-Leste (II Cong. MCP).....Pg. 10

TIMOR LESTE

A vida é inviolável. Desde a revolução francesa até aos nossos dias , o princípio da inviolabilidade da vida ficou consagrado em diversos documentos jurídicos, nomeadamente na Carta das Nações Unidas.
Sabemos como em Timor-Leste os direitos mais elementares do homem não são respeitados. Segundo vários observadores, ter-se-ia verificado naquela ex-colónia portuguesa um dos maiores genocídos deste século. As prisões continuam; O relatório da Amnistia Internacional relativo ao ano transacto deu conta de várias prisões, em número de 3000 , incluindo membros da comunidade religiosa cristã. A esterilização das mulheres jovens dos liceus, é prática normal em Timor, com a conivência do Banco Mundial, que subsidia o programa do "PLANEAMENTO FAMILIAR ?", levado a efeito pelas autoridades Indonésias.
Aquando da visita do papa a Timor-Leste várias organizações de inspiração cristã esperavam uma denúncia por parte do Santo Padre do genocídio que continua a verificar-se em Timor, tanto físico como cultural. Não seria demais relembrar a atitude sistemática de condenação do aborto, em pràticamente todos os discursos já proferidos em anteriores visitas. Pois, em Timor, não se ouviu uma única palavra de reprovação da boca do papa, quanto a esterilização das mulheres jovens.

A visita mais polémica que o Santo Padre já fez ,foi sem dúvida a que efectuou a Timor-Leste.Desde o tradicional beijo ao solo, que não fez em Timor, até ao cartaz de boas vindas, desde a viagem efectuada em avião militar até ao acompanhamento pelo general Benny Murdani durante a sua visita, tudo serviu para matéria jornalística de especulação. Toda a polémica parecia centrar-se fundamentalmente em duas teses contraditórias: A que defendia que a visita do papa era uma visita pastoral, e a outra que reclamava da visita um carácter eminentemente político.Perfilho a segunda.
O Vaticano, prevendo porventura todo o melindre que envolvia a visita do Sumo Pontífice a Timor-Leste, fez sair poucos dias antes da visita uma nota oficiosa em que acentuava a vertente pastoral daquela visita.
Porém, analisando os factos:

1 - Um jornal militar Indonésio dizia abertamente, poucos dias antes da visita, que seria um reconhecimento implícito da integração de Timor-Leste à Indonésia;

2 -A Indonésia, depois da derrota nos não alinhados, em que não conseguiu a presidência por causa da questão de Timor-Leste, ensaiou nova forma de readquirir o prestígio na arena internacional com a visita do papa;

3 - O papa é Cefe de Estado do Vaticano;

4 - As prisões efectuadas em Timor-Leste antes da visita para impedir o contacto da resistência com o papa;

Tudo isto, pareceu-me claro, que estava um ambiente político preparado para o sucesso do projecto Indonésio do reconhecimento implícito da integração de Timor-Leste à Indonésia.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Começada em 1989, a campanha de EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, "Agir localmente e pensar globalmente",tem por objectivos fazer os jovens tomar consciência de questões de desenvolvimento e justiça. Debruçando-se particularmente sobre a questão de Timor-Leste, como um exemplo de que não existe desenvolvimento sem justiça

TIMOR - LESTE

Felizmente, a contestação dos jovens durante a missa campal, presenciado pelos jornalistas, veio desmantelar todo o esquema montado pela Indonésia.
Todo o mundo ficou a saber que,afinal, existe uma resistência activa, ao nível de todos os estratos sociais da população. Aliás, seria totalmente impensável a luta armada e não teria sucesso, se a guerrilha não tivesse apoio; nem aguentaria os 14 anos de luta contra uma das maiores potências militares da área. Se é certo que a Indonésia, com a visita papal, não logrou os objectivos pretendidos, não é menos certo que a resistência ficou imune as consequências dela. Houve uma consternação geral da população, e uma total desilusão das organizações, que, tradicionalmente, têm apoiado a luta do povo maubere, nomeadamente as de inspiração cristã. As violações entretanto prosseguem. Aluta armada continua. Não se vislumbra para os próximos tempos, uma solução. Enquanto se espera ,vai morrendo gente nas cadeias Indonésias.

GASPAR SOBRAL

O QUE É O MCP ?

O Movimento Cristão para a Paz é uma organização internacional de Juventude, não confessional que reúne todos os que anseiam uma sociedade de justiça, de paz e de solidariedade humana. Ele apoia todos os que querem tomar em mãos o seu destino para organizar colectivamente uma sociedade responsável e libertadora.

O MCP tem como países membros:
- Bélgica, França, RFA, Itália, Malta, Holanda, Portugal, Suíça, e Grã-Bretanha.
Na Espanha, Chile e Perú existem grupos associados e organizações parceiras, em muitos outros países do mundo.

MCP: SECRETARIADO EUROPEU
Rue du Stévin,92
1040 BRUXELLES
BÉLGICA

SECRETARIADO NACIONAL
R. Cidade Poitiers, 44,1º
Monte Formoso
3000 COIMBRA
Telf: 039/491668

TEMPO DE POESIA

CRIANÇAS DO MEU PAÍS

Crianças do meu país!
Crianças do meu país!
Geridas no turbilhão do fogo cruzado
Nos seus ombros de criança
Trazem o peso de 12 anos de luta...
A incompreensão de um diálogo de surdos
O fardo sangrento
De uma luta fratricida
E uma ocupação estrangeira.

Crianças do meu País!
Crianças do meu País!
Sem pais,
Sem irmãos,
Orfãs de mães...e da terra !

Crianças do meu país!
Crianças do meu país!
Sem os sorrisos de infância
Habituados a produzir lágrimas...
A trilharem as veredas do medo...
E os caminhos da melancolia...
O destino da luta
Aos atalhos que conduzem
A sua infância e inocéncia desconhecidas.

Crianças do meu país!
Crianças do meu país!
Nasceram diferentes de muitas crianças...

O seu mundo é o abrigo da montanha

Crianças do meu país !
Crianças do meu país!
Nasceram diferentes e
Aprenderam o complexo vocábulo da desgraça
E a contagem pela tabuada dos mortos e desaparecidos.

Fazem-se crianças diferentes
a lutar pela liberdade.

Mau Metan

RESOLUÇÃO SOBRE TIMOR-LESTE

Aprovada por unanimidade pelo II Congresso do Movimento Cristão para a Paz 27 e 28 de Janeiro de 1990

A causa timorense foi, em 1989, marcada por acontecimentos muito importantes alguns dos quais nos merecem referência especial:

- O Parlamento Europeu aprovou duas resoluções em que se condena a invasão de Timor-Leste pela Indonésia apoiando, na 1ª, as posições tornadas públicas de Monsenhor Belo através da sua carta de Fevereiro de 1989 ao Secretário Geral das Nações Unidas apelando ao REFERENDO e condenando, a 2ª, os massacres ocorridos no território, aquando da visita do papa, João Paulo II;

- D. Ximenes Belo escreve ao Secretário Geral das Nações Unidas (Fev/89) e ao Bispo de Setúbal (Fev/889) solicitando que seja dada a possibilidade ao povo de Timor-Leste de exercer o seu direito a autodeterminação através de um referendo;

- Xanana Gusmão, líder da resistência armada redige e envia para o exterior, um PLANO DE PAZ (Out/89) de acordo com as resoluções da ONU e que é um passo muito importante para as negociações duma solução para a PAZ em Timor-Leste;

- A nova onda de repressão, que em 1989 fez milhares de presos (relatório da Amnistia/1989), centenas de torturados, desaparecidos e mortos, nomeadamente os acontecimentos de Maio e Junho e o caso dos estudantes em Bali e Jakarta;

- Os incidentes aquando da visita do papa João Paulo II;

- As manifestações de independência feita pelos estudantes;

DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO PARA O POVO DE TIMOR - LESTE

NÃO HÁ JUSTIÇA SEM ESCOLHA LIVRE

Estes e outros factos, permitem pensar que, 1990 será decisivo quanto ao desenvolvimento da questão de Timor-Leste.

POR ISSO O MCP-P SOLICITA AO GOVERNO PORTUGUÊS QUE, DE UMA VEZ PARA SEMPRE, DEFINA A SUA POLÍTICA FACE AO PROBLEMA, TORNANDO A SUA DIPLOMACIA CONSEQUENTE, FAZENDO AVANÇAR SOLUÇÕES REAIS COMO:

1 - A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PARLAMENTARES PARA TIMOR-LESTE;

2 - A NOMEAÇÃO DE UM COMISSARIADO PARA TIMOR-LESTE;

3 - COMPROMETENDO A COMUNIDADE INTERNACIONAL (P.EUROPEU, E OS PAÍSES DA CEE), NA VIA DO DIREITO DO POVO TIMORENSE A DECIDIR O SEU PRÓPRIO DESTINO;

PARA O MCP-P, A CONVERGÊNCIA NACIONALISTA É INTÉRPRETE DA VONTADE DO SEU POVO NA PROCURA DE UM DESTINO DIGNO E HUMANO, COM ELES E COM A SUA LUTA SE COMPROMETENDO O MOVIMENTO, EM NOME DE UMA JUSTIÇA QUE DEVERÁ NASCER PARA TODOS.